ESTADO DA ARTE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE O PROCESSO DE BOLONHA EM ESPANHA E PORTUGAL[1]

Francisco Gilson Rebouças Porto Junior[2]

RESUMO

A presente comunicação tem como foco a apresentação do "Estado da Arte" ou "Estado do Conhecimento" sobre o Processo de Bolonha na Espanha e Portugal. O foco é a análise das produções acadêmicas em Teses e Dissertações do período de 2001 a 2018, partindo do pressuposto que a área de conhecimento se desenvolveu, tanto quantitativa, quanto qualitativa - possuindo elementos que possam agregar saberes ao que se compreende dela. Também é o espaço da reflexão sobre o produzido, permitindo a eclosão de uma multiplicidade de perspectivas e possíveis pluralidades de enfoques. Reconhecemos que a discussão sobre o Processo de Bolonha são um universo ainda em expansão, marcados por um forte discurso de qualidade e excelência. Procedeu-se a pesquisa em bases de dados, sobretudo em Repositórios Institucionais das universidades espanholas e portuguesas presenciais e a distância. No total, foram pesquisados os sítios de 200 universidades, além das produções depositadas na *Open Access Theses and Dissertations*, *DART-Europe E-theses Portal* e *TESEO*. Foram levantados 1585 produções acadêmicas com foco em Bolonha (também com foco em Comunicação), recortando-se o objeto em 473 teses/dissertações. Essas foram analisadas dentro de três elementos: a) por ano de publicação; b) por universidade de publicação; e c) por foco na discussão do processo de Bolonha. Com essas informações foi possível mapear: a) os indícios sobre o interesse da academia espanhola sobre a temática, bem como possíveis problemas detectados na implementação do Processo de Bolonha; b) os indícios sobre o interesse da universidades espanholas sobre a temática, bem como indicou expertise na implementação do Processo de Bolonha; e c) os indícios sobre que temas, com especial atenção para os que tratam da garantia da qualidade, são de maior interesse dos pesquisadores das universidades espanholas e portuguesas, indicando possíveis necessidades na implementação do Processo de Bolonha.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino Superior; Processo de Bolonha; Espanha; Estado da arte.

ABSTRACT

This Communication focuses on the presentation of the "State of the Art" or "State of Knowledge" on the Bologna Process in Spain and Portugal. The focus is the analysis of academic productions in Theses and Dissertations from 2001 to 2018, based on the assumption that the area of knowledge has developed, both quantitative and qualitative - possessing elements that can aggregate knowledge to what is understood of it. It is also the

[1] O artigo é parte do Relatório de pesquisa pós-doutoral intitulado "Ensino e Formação na União Europeia Pós-Bolonha: estudo dos processos de implementação na Península Ibérica: Portugal e Espanha" realizado na Universidade de Cádiz (Espanha) em 2018, com financiamento para capacitação acadêmica da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

[2] Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), mestre em Educação pela Faculdade de Educação (UnB) e graduado em Comunicação Social/Jornalismo (ULBRA) e Pedagogia (UnB). Atualmente é líder do Núcleo de Pesquisa e Extensão e Grupo Lattes Observatório de Pesquisas Aplicadas ao Jornalismo e ao Ensino (OPAJE-UFT). É professor no Programa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: gilsonporto@uft.edu.br.

space of reflection on the produced, allowing the emergence of a multiplicity of perspectives and possible pluralities of approaches. We recognize that the discussion about the Bologna Process is a universe still expanding, marked by a strong discourse of quality and excellence. The research was carried out in databases, mainly in Institutional Repositories of Spanish and Portuguese universities in presence and distance. In total, the sites of 200 universities were surveyed, in addition to the productions deposited in the Open Access Theses and Dissertations, DART-Europe E-theses Portal and TESEO. A total of 1585 scholarly productions focusing on Bologna (also focusing on Communication) were collected, cutting the object in 473 theses / dissertations. These were analyzed within three elements: a) by year of publication; b) by university of publication; and c) by focusing on the discussion of the Bologna process. With this information it was possible to map: a) the indications on the interest of the Spanish academy on the subject, as well as possible problems detected in the implementation of the Bologna Process; b) the indications on the interest of Spanish universities on the subject, as well as indicated expertise in the implementation of the Bologna Process; and c) the indications on which subjects, with special attention to those that deal with quality assurance, are of greater interest to the researchers of the Spanish and Portuguese universities, indicating possible needs in the implementation of the Bologna Process.

KEYWORDS: Higher Education; Process of Bologna; Spain; State of art.

INTRODUÇÃO

O Processo de Bolonha parte do pressuposto da internacionalização e integração dos processos formativos, isto é, um esforço sistemático de atualização e modernização das universidades e dos sistemas de ensino, aproximando assim as práticas realizadas nos países. Essa temática já vem sendo discutida no Brasil e figura em diversas produções nacionais (PORTO JUNIOR: MORAES, 2017; PORTO JUNIOR, 2012, 2014, 2016a, 2016b).

Em 2018, completou-se vinte anos de início das mudanças continentais para garantir o que havia sido pensando por meio da Declaração de Sorbonne (1998). Entre o encontro de Bolonha (1999) e o presente, ocorreram 9 encontros de atualização do processo, a saber: Praga (2001), Berlim (2003), Bergen (2005), Londres (2007), Louvaine (2009), Budapeste e Viena (2010), Bucareste (2012), Yerevan (2015) e em Paris (2018), que marca os vinte anos do Processo. Cada um desses encontros focou em sistematizar e aprofundar as propostas iniciais dos pilares discutidos em Sorbonne e alinhados em Bolonha.

É importante frisar que, o chamado "Processo de Bolonha" não é um conjunto estático de normas e ajustes educativos apenas. Ele tem se transformado a cada encontro e criado uma 'rede viva' que agrega novas dimensões (BOLOGNA PROCESS IMPLEMENTATION REPORT, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2012, 2015, 2018). Dessa forma, se faz necessário mapear as produções sobre o seu desenvolvimento, visando pesquisas que possam desvelar as nuances de implementação em mais de quatro dezenas de países europeus.

O presente artigo traz o resultado de uma pesquisa realizada na Universidade de Cádiz (Espanha) entre os meses de maio e julho/2018, com foco no mapeamento e construção, ainda que inicial, de um possível estado da arte sobre o que foi produzido sobre Bolonha.

Estado da arte das produções acadêmicas sobre o processo de Bolonha: aportes metodológicos

Quando se inicia a busca pelo "Estado da Arte" ou "Estado do Conhecimento" em uma determinada área, se parte do pressuposto que a área de conhecimento se desenvolveu – tanto quantitativa, quanto qualitativa - possuindo elementos que possam agregar saberes ao que se compreende dela (BOOTH; COLOMB; WILLIAMS, 2008; REYNA, 2004). Também é o espaço da reflexão sobre o produzido, permitindo a eclosão de uma multiplicidade de perspectivas e possíveis pluralidades de enfoques. Reconhecemos que a discussão sobre o Processo de Bolonha e suas inúmeras temáticas são um universo ainda em expansão, marcados por um forte discurso de qualidade e excelência.

A busca pelo "Estado da Arte", ainda que introdutória, é a procura pela produção da ciência, por encontrar incoerências (possíveis e imaginadas) e tentar compreende-las em um plano que extrapola nosso próprio conhecimento. Essa compreensão é essencial no processo de evolução da ciência, ordenando-se o que já foi produzido e avançando em busca do que ainda está inexplorado, das lacunas e de possíveis vieses a serem mapeados.

Dito isso, procurou-se com a realização do Estado da Arte sobre as produções acadêmicas sobre o Processo de Bolonha:

a) analisar o chamado "estado da arte"[3] das produções acadêmicas que foram publicadas sobre os temas ligados ao Processo de Bolonha, incluídos teses e dissertações, trabalhos apresentados e publicados em anais de congressos e outros encontros científicos, artigos publicados em revistas ou periódicos e livros;
b) delimitar o período de tempo em que estas obras foram publicadas, verificando se já existiam debates anteriores a Declaração de Sorbonne de 1998;
c) ser um referencial bibliográfico para o meio acadêmico e pessoas interessadas na temática do Processo de Bolonha.

Dessa forma, procederam-se as pesquisas em bases de dados, sobretudo em Repositórios Institucionais das universidades públicas presenciais espanholas e de ensino superior a distância. No total, foram visitados e pesquisados os sítios de 95 universidades. Também foram pesquisados os sítios da Open Access Theses and Dissertations (https://oatd.org/), DART-Europe E-theses Portal (http://www.dart-europe.eu/basic-search.php) e TESEO (https://www.educacion.gob.es/teseo/irGestionarConsulta.do). A opção pelos repositórios institucionais das universidades concentrou-se na validação institucional e garantia de permanência das fontes acessadas em acesso livre.

A investigação se debruçou sobre todos os textos que poderiam elucidar e trazer informações sobre o Processo de Bolonha ou suas temáticas correlatas, que se referiam ao período de vigência oficial dele – 1998 a 2018 -, mas com atenção a discussões que pudesse transcendessem ao período indicado. Visando ordenar inicialmente as produções, ora localizadas nos repositórios que atendiam aos critérios de pesquisa estabelecidos, procedeu-se a uma primeira triagem de acesso ao texto integral[4]. Para isso se verificou, em cada uma das categorias encontradas, o tema da obra, o resumo e a presença de referências ao Processo de Bolonha no corpo do texto e, caso não fosse visível, ainda a visualização das referências bibliográficas. Feito isso e detectada a presença desses critérios, um segundo movimento de triagem foi feito, no sentido de selecionar os trabalhos em três categorias: a) teses e dissertações (de mestrado e doutorado), b) Textos de revisão, análise e compreensão (artigos apresentados em encontros científicos, artigos publicados em revistas e periódicos especializados) e Livros e actas (de eventos dedicados a temática do PB) (DIAS; NAVES,

[3] Estado da arte são estudos que tem como foco mostrar por meio das produções acadêmicas existente o que já se sabe sobre o tema, as lacunas existentes e os principais entraves teóricos ou metodológicos.
[4] Dessa forma, a escolha nesse trabalho foi pelas produções em acesso aberto e irrestrito.

2013; HAYASHI; FARIA; HAYASHI, 2013). O levantamento está descrito na tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – Produções bibliográficas sobre o Processo de Bolonha por idiomas

Tipo de Produção	Idioma	Quantidade
Teses e Dissertações	Alemão	7
	Espanhol	125
	Francês	20
	Inglês	44
	Italiano	8
	Lituano	2
	Português	348
Textos de revisão, análise e compreensão	Espanhol	319
	Francês	1
	Inglês	356
	Italiano	9
	Português	130
Livros e actas (de eventos dedicados a temática do PB)	Espanhol	11
	Francês	1
	Inglês	6
	Italiano	1
	Português	10
Total das produções		**1585**

Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

A lista com os descritores de assuntos (palavras-chave da pesquisa) utilizadas que melhor satisfizeram às necessidades semânticas e as especificidades desta pesquisa foram "Bolonha", "Processo de Bolonha", "EEES", "acreditação", "mobilidade" e "garantia de qualidade", utilizadas separadamente e combinadas numa triagem final, nos idiomas português, espanhol, italiano, inglês, francês e lituano.

Figura 4 - Nuvem de TAG's utilizada na pesquisa

Fonte: Pesquisa de campo, 2018

Ainda, para manter a maior confiabilidade possível em termos de troca de informações e consultas nas bases de dados, sem perder de vista a potencial riqueza dos aspectos diferenciadores que as pesquisas em bases de dados indicam e que resultam em mudanças conceituais e semânticas, o pesquisador optou por incluir temas livres sempre que o termo padrão não fosse suficiente para a definição da temática pesquisada. Os resultados das pesquisas realizadas foram trabalhados em dois momentos: o primeiro com a criação de um banco de dados e, a segunda, com a organização e classificação das teses e dissertações pesquisadas.

O banco de dados referente às teses/dissertações foi estruturado com campos relativos ao ano da tese e/ou dissertação, universidade de defesa, área em que a tese e/ou dissertação foi defendida, tipo de documento (dissertação ou tese) e título do trabalho. O pesquisador encontrou um ritmo de crescimento contínuo e gradual na quantidade de pesquisas na área do Processo de Bolonha, que permitiu a construção de um banco de dados amplo. Isso reflete um interesse gradual pela temática e pelas necessidades de superação de problemas de implementação do processo junto às instituições pesquisadas.

Quanto à organização e classificação das produções pesquisadas, neste caso as teses e dissertações, foram classificadas em cinco critérios, descritas a seguir:

Critérios de classificação	Descrição
Acreditação, qualidade e ECTS	Todas as teses e/ou dissertações em que o foco principal declarado nos objetivos do estudo e presentes no corpo do texto sejam ligados as temáticas de acreditação de títulos e competências formativas, aos processos de garantia de qualidade e ao European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS).
Aspectos político-sociais do PB	Todas as teses e/ou dissertações em que o foco principal declarado nos objetivos do estudo e presentes no corpo do texto sejam ligados as temáticas dos aspectos políticos de implantação do Processo de Bolonha, sobretudo as relações estabelecidas entre os países com o BFUG-Bolonha e/ou as relações políticas internas para a implementação do processo. Incluem também as discussões sobre os aspectos sociais do processo e sua viabilidade.
Experiências de validação do ensino antes e pós PB	Todas as teses e/ou dissertações em que o foco principal declarado nos objetivos do estudo e presentes no corpo do texto sejam ligados as temáticas de comparação sobre o que foi realizado antes e após a implantação do Processo de Bolonha nas universidades e/ou países. Também incluíram todos os trabalhos com foco na melhoria do ensino após o processo.
Financiamento, empregabilidade e mobilidade	Todas as teses e/ou dissertações em que o foco principal declarado nos objetivos do estudo e presentes no corpo do texto sejam ligados as temáticas de financiamento dos sistemas, manutenção dos professores, técnicos e estudantes a partir de Bolonha. Também as discussões sobre empregabilidade dos egressos pós-Bolonha e os processos de mobilidade de professores, técnicos e estudantes dentro da União Europeia e fora dela.
Formação e ensino em geral	Todas as teses e/ou dissertações em que o foco principal declarado nos objetivos do estudo e presentes no corpo do texto sejam ligados as temáticas de formação e ensino pós-Bolonha que não se encaixem nas categorias anteriores e que ampliem os aspectos

	mais pedagógicos dos processos em si.

Nas teses e dissertações, procedeu-se um recorte inicial, partindo do banco de dados e da organização e classificação das produções pesquisadas, com foco na literatura em língua espanhola. Dessa forma, nosso objeto diminuiu do total de 1585 produções acadêmicas para 473[5] teses e dissertações em espanhol e português. Essas foram analisadas dentro de três elementos: a) por ano de publicação; b) por universidade de publicação; e c) por foco na discussão do processo de Bolonha.

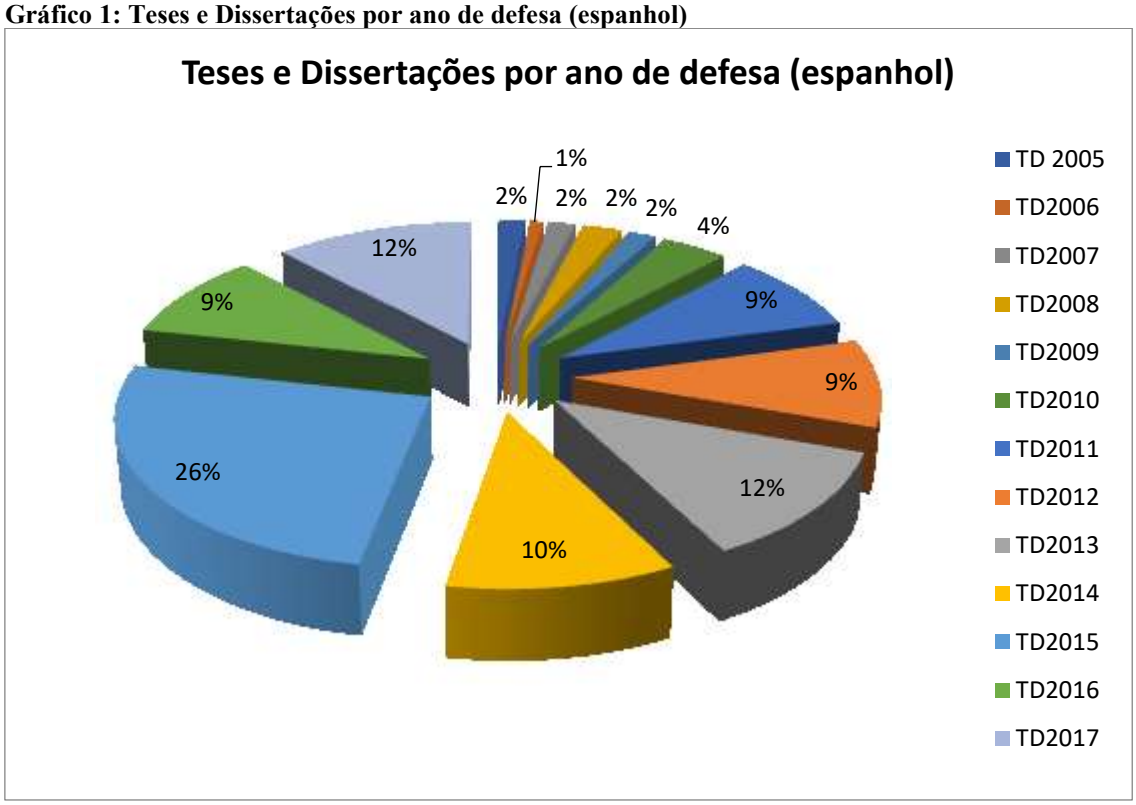
Resultados

Apresentamos a seguir alguns resultados iniciais da construção do estado da arte, que dão indícios do universo que foi e está em consolidação na União Europeia.

a) por ano de publicação

O primeiro elemento analisado foi o ano de publicação das teses e dissertações. Ele dá indícios sobre o interesse da academia espanhola sobre a temática, bem como possíveis problemas na implementação do Processo de Bolonha. Esse elemento é descrito nos gráficos 1 e 2, a seguir:

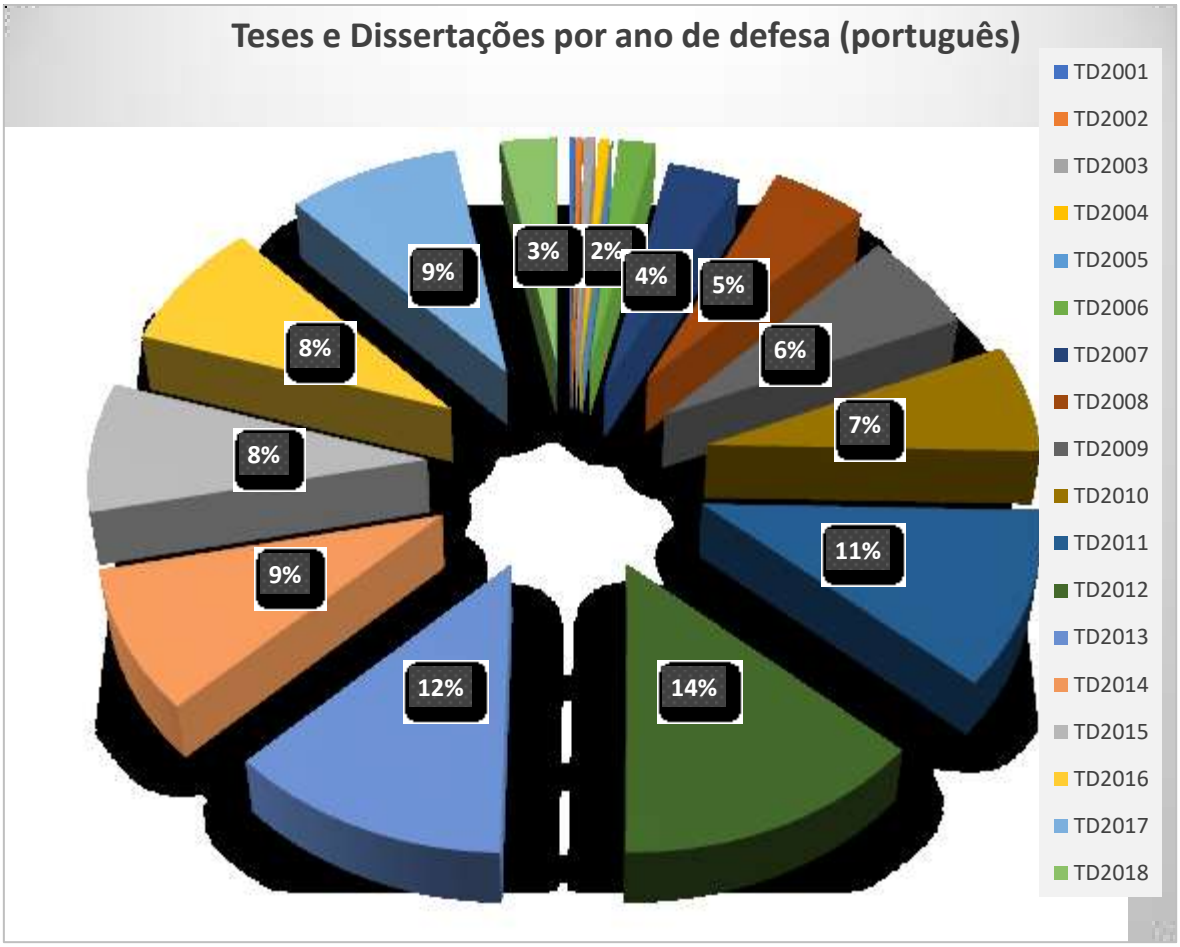
Gráfico 1: Teses e Dissertações por ano de defesa (espanhol)



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

Gráfico 2: Teses e Dissertações por ano de defesa (português)

[5] Destaque-se que foram localizadas mais teses/dissertações que as indicadas, mas que as mesmas não estão disponíveis nos Repositórios Institucionais e/ou que estavam fechadas ao acesso livre. Dessa forma, optou-se nesta pesquisa, excluir os trabalhos que não pudessem ser visualizados e avaliados na íntegra.



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

Apesar do Processo de Bolonha ter iniciado em 1998 com a Declaração de Sorbonne, é com a Declaração de Bolonha que ele se consolida como política pública. Dessa forma, começam a surgir na Espanha os primeiros trabalhos sobre a temática. Entre 2005 e 2010, 15 teses e dissertações já haviam sido defendidas tendo o Processo em si (ou elementos dele) discutidos e problematizados. Em Portugal esse crescimento já é visualizado em 2001, devido ao início da implementação ter ocorrido junto com o processo.

É a partir de 2011, na Espanha, que ocorre uma escalada nos trabalhos com foco na temática, tendo em 2015 o seu ápice com 32 teses e dissertações defendidas. Em Portugal o ano de 2012 marca o ápice do interesse na temática entre as produções acadêmicas. Esse é um excelente indicativo de que o interesse pela implementação do Processo de Bolonha era grande entre os pesquisadores.

b) por universidade de publicação

O segundo elemento analisado foi a universidade em que as teses e dissertações foram defendidas. Ele dá indícios sobre o interesse da universidade espanhola sobre a temática, bem como indica expertise sobre a temática na implementação do Processo de Bolonha. Esse elemento é descrito na tabela 2, a seguir:

Tabela 2: Teses e Dissertações por universidade de publicação (espanhol)

Universidades	Quantidade
1º grupo: Universidades que tiveram uma tese e/ou dissertação encontrada (Universidade Aberta da Catalunha, Universidade Autônoma de Madri, Universidade Camilo José Cela, Universidade das Ilhas Baleares, Universidade de Alcalá, Universidade de Castilha-La Mancha, Universidade de Católica San Antonio, Universidade de CEU San Pablo, Universidade de Jaén, Universidade de La Laguna, Universidade de Las Palmas de Gran Canária, Universidade de Rovira i Virgili, Universidade de Valencia, Universidade de Vic,	17

Universidade de Vigo, Universidade Politécnica de Valência, Universidade Politécnica de Madri)	
2º grupo: Universidades que tiveram duas teses e/ou dissertações encontradas (Universidade Aberta da Catalunha, Universidade de Andorra, Universidade de Autônoma de Barcelona, Universidade de Girona, Universidade de Huelva, Universidade Internacional da Catalunha, Universidade de León, Universidade de Málaga, Universidade de Múrcia, Universidade de Oviedo, Universidade de Zaragoza, Universidade Politécnica da Catalunha, Universidade Pompeu Fabra)	26
3º grupo: Universidades que tiveram três teses e/ou dissertações encontradas (Universidade de Burgos, Universidade de Salamanca, Universidade Ramon Llull)	9
4º grupo: Universidades que tiveram quatro teses e/ou dissertações encontradas (Universidade Autonoma de Barcelona, Universidade da Coruña, Universidade de Granada, Universidade de Sevilha, Universidade de Valladolid)	20
5º grupo: Universidades que tiveram cinco teses e/ou dissertações encontradas (Universidade de Barcelona, Universidade Complutense de Madri, Universidade Pablo Olavide)	15
Universidade Católica de Múrcia	6
Universidade de Cordoba	8
Universidade de Extremadura	13
Universidade Rey Juan Carlos	9
Total de Teses e Dissertações	125

Fonte: Pesquisa de campo, 2018.

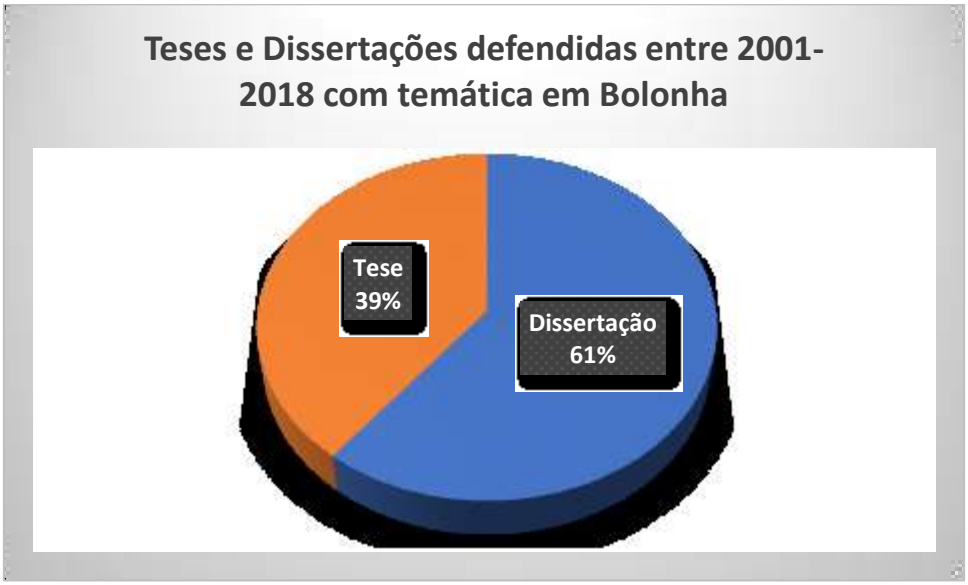
Como se observa, temos universidades que se apresentam como mais sensíveis à discussão e produção relacionada ao Processo de Bolonha. No topo da lista temos a Universidade de Extremadura com 11% das teses e/ou dissertações que envolvem a temática de Bolonha, seguido pela Universidade Rey Juan Carlos com 8%, a Universidade de Córdoba com 7% e a Universidade Católica de Múrcia com 5% das teses e/ou dissertações que envolvem a temática de Bolonha na Espanha no período de 2005 a 2017. Esses dados ainda não foram fechados para o caso de Portugal, ficando para ser analisado nos resultados finais da pesquisa.

É claro que, apesar dos números parecerem pequenos, representam um avanço na discussão e reflexão sobre o Processo de Bolonha, principalmente quando se compreende o tipo de produção realizada. Os Gráficos 3 e 4 Teses e Dissertações com temática em Bolonha, a seguir, apontam uma reflexão:

Gráfico 3: Teses e Dissertações entre 2005-2017 com temática em Bolonha (espanhol)

Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018

Gráfico 4: Teses e Dissertações entre 2001-2018 com temática em Bolonha (português)



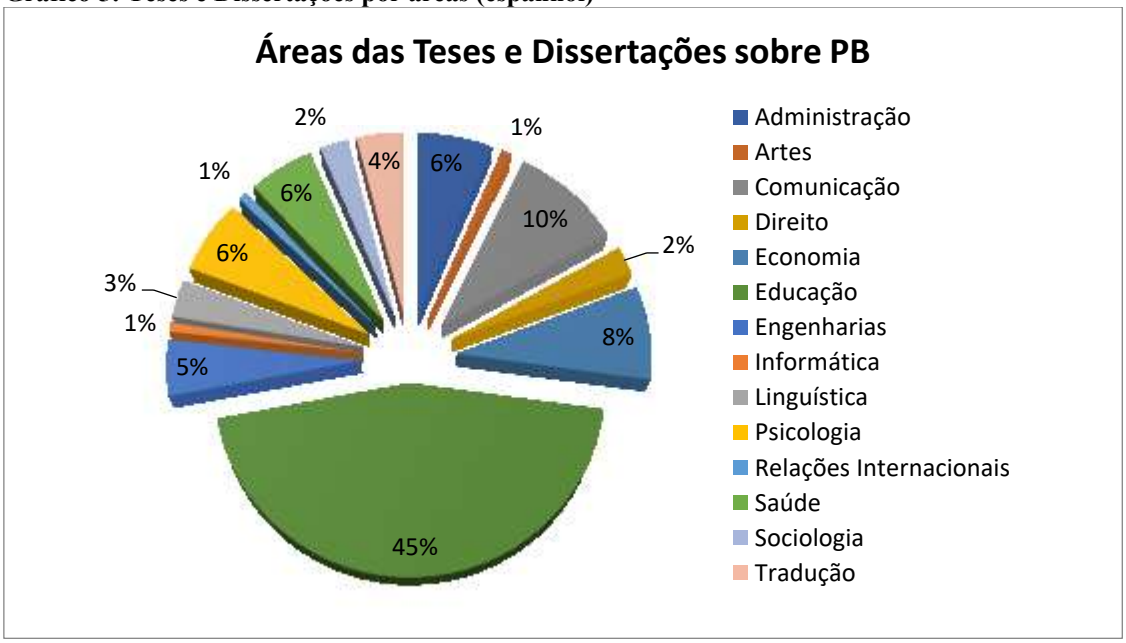
Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018

Do total de produções de teses e dissertações que envolvem a temática de Bolonha em Espanha, 125 catalogadas por esta pesquisa, apenas 2% foram de dissertações. Isso reflete que a preocupação dos pesquisadores espanhóis têm sido de se debruçar sobre questões mais sólidas com foco no doutoramento e que envolvem estudos mais aprofundados sobre a implantação e implementação do Processo de Bolonha na Espanha, ou mesmo em estudos comparativos.

Já das 348 teses/dissertações catalogadas por esta pesquisa em Portugal, 61% foram de dissertações e 39% foram de teses. Essa diferença e foco na formação no âmbito do mestrado ainda demonstra um interesse na formação enquanto processo e na rapidez das respostas as demandas.

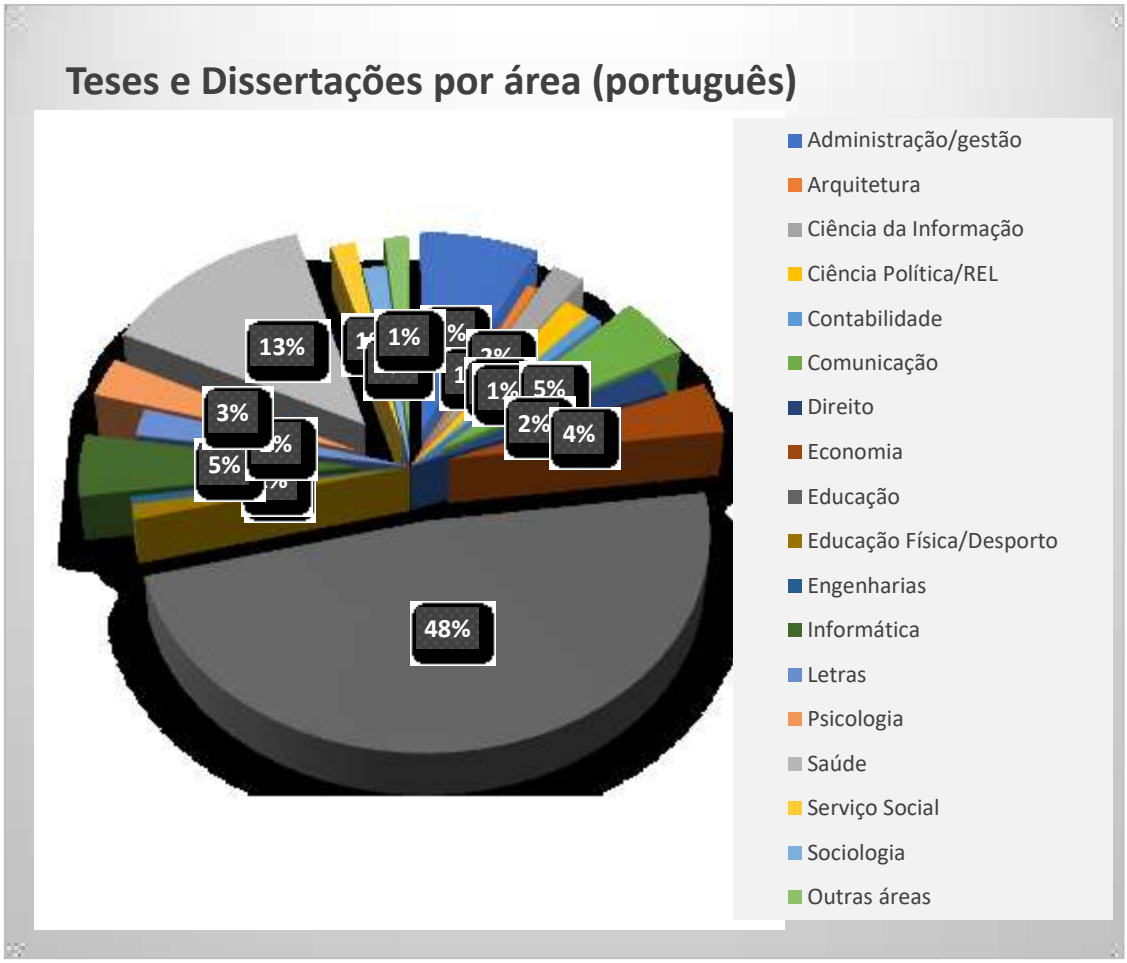
As áreas em que essas 473 produções catalogadas foram defendidas também dá o que pensar. Essa informação está nos Gráficos 5 e 6 Teses e Dissertações por áreas a seguir:

Gráfico 5: Teses e Dissertações por áreas (espanhol)



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

Gráfico 6: Teses e Dissertações por áreas (português)



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018

No gráfico 5 temos uma visualização das áreas em que as 125 teses e/ou dissertações catalogadas por esta pesquisa foram produzidas. A área de Educação foi responsável por 45% das teses e/ou dissertações com temática envolvendo o Processo de Bolonha; a área de Comunicação contribui para o debate com 10% das produções, seguido pela área de Economia com 8% das teses e/ou dissertações. É muito sugestivo que, apesar da temática ser prioritariamente tratada pela área de educação nas produções, as mais variadas esferas do conhecimento começam a discutir o tema, refletindo sobre seus próprios objetos à luz de Bolonha.

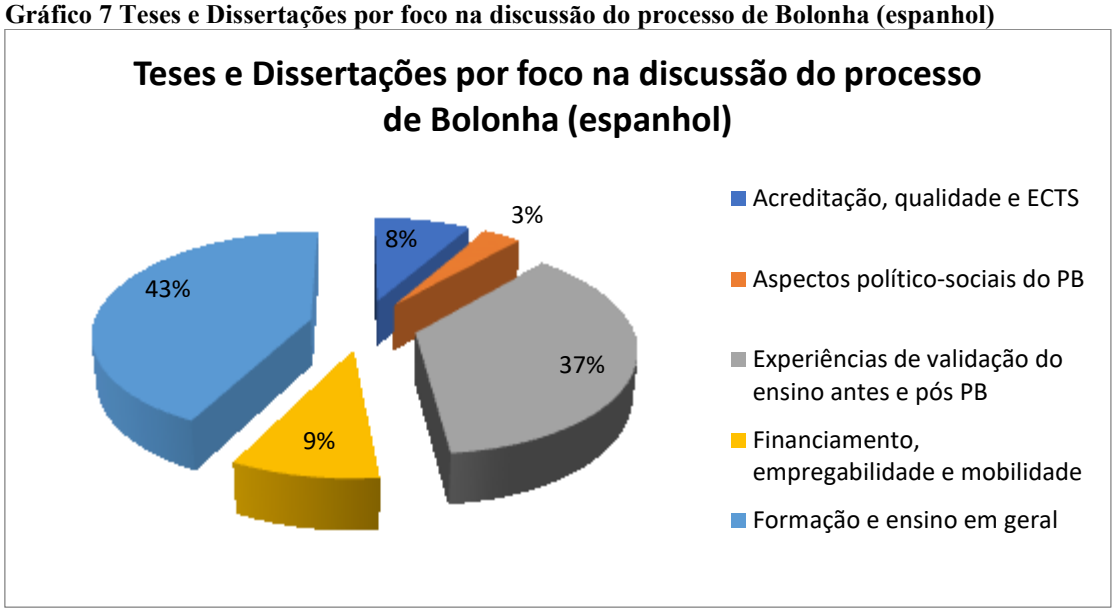
No gráfico 6 temos uma visualização das áreas em que as 348 teses/dissertações catalogadas por esta pesquisa em Portugal foram defendidas. Como era de se esperar, 48% das produções centralizam-se na área de Educação, sendo seguida por 13% nas Ciências da Saúde. As demais áreas têm produções ainda pequenas, mas já refletem também o interesse pelo tema.

De um modo geral, ambas as centralizações na área educativa refletem a maturidade acadêmica das instituições para permitir que as possíveis mudanças ocasionadas pelo Processo de Bolonha em seus espaços formativos sejam problematizados e possíveis soluções sejam indicadas.

c) por foco na discussão do processo de Bolonha

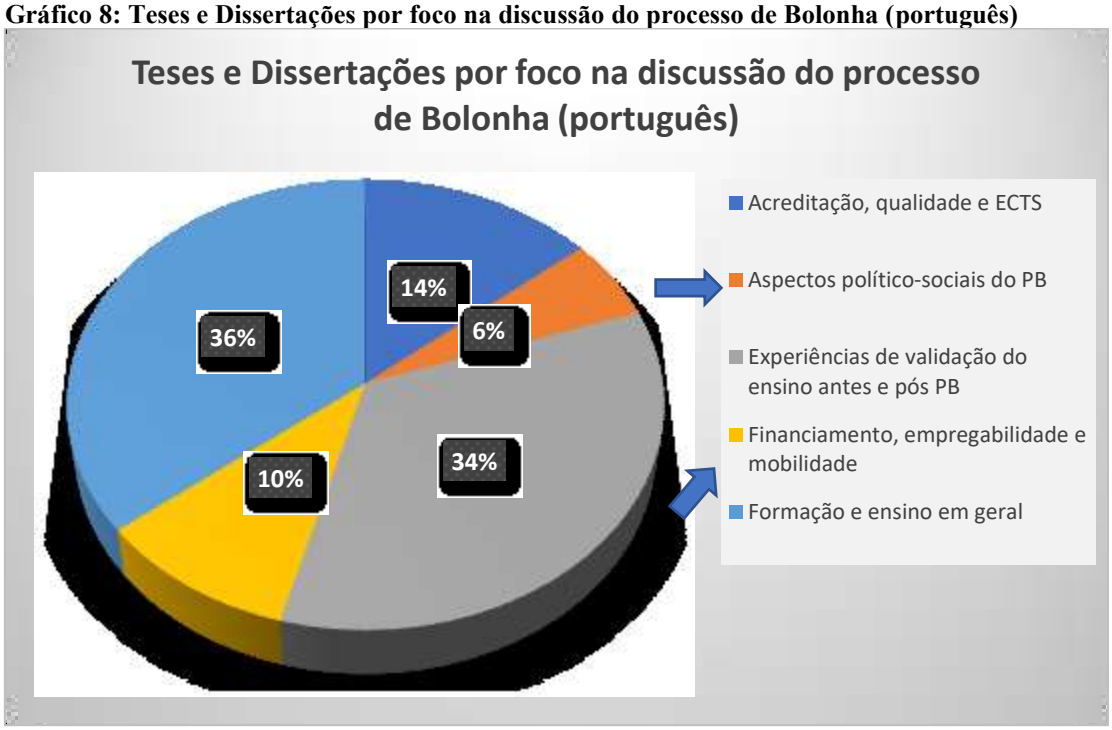
O terceiro elemento analisado foi o foco na discussão do processo de Bolonha dado pelas teses e dissertações. Ele dá indícios sobre que temas são de maior interesse dos pesquisadores das universidades espanholas, indicando possíveis necessidades na implementação do Processo de Bolonha. Esse elemento é descrito nos gráficos 7 e 8, a seguir:

Gráfico 7 Teses e Dissertações por foco na discussão do processo de Bolonha (espanhol)



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

Gráfico 8: Teses e Dissertações por foco na discussão do processo de Bolonha (português)



Fonte: Trabalho de pesquisa de campo, 2018.

Conforme se observa no gráfico 7, 43% das teses e/ou dissertações defendidas com foco na discussão do Processo de Bolonha em Espanha centram na formação e ensino em geral. Já era de se esperar, já que 45% de toda a produção estão na área educacional; 37% tem foco em experiências de validação do ensino antes e pós Processo de Bolonha. De uma

forma geral, entendemos que os dois maiores focos são educativos, totalizando então 80% das produções em teses e dissertações em aspectos educativos. Destaque-se que, mesmo as outras temáticas somando 20% das produções, destacam-se os estudos sobre financiamento, empregabilidade e mobilidade (9%), os estudos em acreditação de competência, habilidades e formações/estudos, qualidade e sistema ECTS (8%) e os estudos sobre os aspectos político-sociais da União Europeia voltados para Bolonha (3%).

Como pode ser visto no gráfico 8, 36% das teses e/ou dissertações defendidas com foco na discussão do Processo de Bolonha em Portugal centram na formação e ensino em geral. Já era de se esperar, já que 48% de toda a produção estão na área educacional; 34% tem foco em experiências de validação do ensino antes e pós Processo de Bolonha. De uma forma geral, entendemos que os dois maiores focos são educativos, totalizando então 70% das produções em teses e dissertações em aspectos educativos. Destaque-se que, mesmo as outras temáticas somando 30% das produções, destacam-se os estudos sobre financiamento, empregabilidade e mobilidade (10%), os estudos em acreditação de competência, habilidades e formações/estudos, qualidade e sistema ECTS (14%) e os estudos sobre os aspectos político-sociais da União Europeia voltados para Bolonha (6%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como indicado anteriormente, essas são reflexões iniciais que permitem a eclosão de uma multiplicidade de perspectivas e possíveis pluralidades de enfoques. Um esforço hercúleo foi realizado pelo pesquisador de visitar e pesquisar os sítios de 200 universidades portuguesas e espanholas, bem como repositórios digitais europeus. O objetivo foi levantar de todos os textos que poderiam elucidar e trazer informações sobre o Processo de Bolonha ou suas temáticas correlatas, que se referiam ao período de vigência oficial dele – 1998 a 2018 -, mas com atenção a discussões que pudesse transcender ao período indicado.

Tal esforço permitiu uma análise inicial focada nas teses e/ou dissertações produzidas em espanhol (castelhano e/ou catalão), que elucidam preliminarmente a composição de um nicho de interesse em Espanha sobre o Processo de Bolonha. É possível desenhar-se um panorama provisório: em Espanha, é a partir de 2011 que ocorre uma escalada nos trabalhos com foco na temática, tendo em 2015 o seu ápice com 32 teses e dissertações defendidas; em Portugal, essa escalada começa em 2001, tendo o ano de 2012 o maior quantitativo de produções: 45 teses e dissertações.

Percebe-se também que a Universidade de Extremadura é a maior produtora de conhecimento sobre o Processo de Bolonha em Espanha, com 11% das teses e/ou dissertações que envolvem a temática de Bolonha, seguido pela Universidade Rey Juan Carlos com 8%, a Universidade de Córdoba com 7% e a Universidade Católica de Múrcia com 5% das teses e/ou dissertações que envolvem a temática de Bolonha na Espanha no período de 2005 a 2017. Em Portugal esse dado ainda não foi fechado.

Também, como era de se esperar, na Espanha, 45% das teses e/ou dissertações com temática envolvendo o Processo de Bolonha foi defendida em cursos doutorais da área de Educação, tendo a área de Comunicação contribuído para o debate com 10% das produções, seguido pela área de Economia com 8% das teses e/ou dissertações; e que 43% das teses e/ou dissertações defendidas com foco na discussão do Processo de Bolonha centra na formação e ensino em geral. Em Portugal, 48% das produções centralizam-se na área de Educação, sendo seguida por 13% nas Ciências da Saúde. As demais áreas têm produções ainda pequenas, mas já refletem também o interesse pelo tema.

Esses dados, mesmo que ainda parciais nos mostram o movimento e o interesse é uma discussão que ainda precisa muito amadurecer. Estudos como os propostos neste artigo,

mesmo que iniciais, nos ajudam a perceber nuances e necessidades de avanço na implementação das políticas públicas visando a garantia de qualidade na União Europeia.

REFERÊNCIAS

BERGEN DECLARATION. (2005). **The European Higher Education Area - Achieving the Goals**. Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education, Bergen, 19-20 May, p. 1-6.

BERLIN COMMUNIQUÉ. (2003). **Realising the European Higher Education Area.** Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education, Berlin, p. 1-9.

BOLOGNA DECLARATION. (1999). **Joint declaration of the European Ministers of Education**. Conference of European Ministers Responsible for Higher Education Bologna, 19 June, p. 1-6.

BOLOGNA PROCESS IMPLEMENTATION REPORT, 2001. (2001). **Furthering the Bologna Process.** Prague: p.1-37.

BOLOGNA PROCESS IMPLEMENTATION REPORT, 2003. (2003). **Bologna Process between Prague and Berlin.** Berlin: BFUG, p.1-116.

BOLOGNA PROCESS IMPLEMENTATION REPORT, 2005. (2005). **From Berlin to Bergen.** Bergen: BFUG, p.1-56.

BOLOGNA PROCESS IMPLEMENTATION REPORT, 2012. (2012). **The European Higher Education Area in 2012: Bologna Process Implementation Report.** Brussels: Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA P9 Eurydice), p. 1-224.

BOLOGNA PROCESS STOCKTAKING REPORT 2007. (2007). **Report from a working group appointed by the Bologna Follow-up Group to the Ministerial Conference in London**. London: Department for Education and Skills, May, p. 1-81.

BOLOGNA PROCESS STOCKTAKING REPORT 2009. (2009). **Report from a working group appointed by the Bologna Follow-up Group to the Ministerial Conference in Leuven/Louvain-la-Neuve**. Louvaine, Belgium: BFUG Working Group on Stocktaking, 28-29 Apr. p. 1-144.

BOLOGNA PROCESS STOCKTAKING. (2005). Report from a Working Group Appointed by the Bologna Follow-up Group to the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education. Bergen: 19-20 May 2005. p. 1-106. Disponível em: <http://www.bologna-bergen2005.no/Bergen/050509_Stocktaking.pdf>. Acesso em: 10 ago.

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. (2008). **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes.

BUCHAREST COMMUNIQUÉ. (2012). **Making the Most of Our Potential: Consolidating the European Higher Education Area.** Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education, Bucharest, p. 1-5.

BUCHAREST DECLARATION. (2012). **Making the Most of our Potential**: Consolidating the European Higher Education Area. Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education, Bucharest, 26-27 Apr., p. 1-5.

BUDAPEST-VIENNA DECLARATION. (2010). **Budapest-Vienna Declaration on the European Higher Education Area**. Communiqué of the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education, Budapest, 11-12 mar. p. 1-2.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. (2013). **Análise de assunto**: teoria e prática. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livro.

EUROPEAN COMMISSION/EACEA/EURYDICE. (2018). **The European Higher Education Area in 2018:Bologna Process Implementation Report**. Brussels: European Commission/EACEA/Eurydice.

HAYASHI, M. C. P. I; FARIA, L. I. L. de; HAYASHI, C. R. M. (Org.). (2013). **Bibliometria e cientometria**: estudos temáticos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.

PÔRTO JUNIOR, Francisco Gilson Rebouças. (2012). **Entre comunicação e educação**: o processo de Bolonha e as ações formativas em cursos de Comunicação Social/Jornalismo em Portugal. 614 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) – UFBA/Faculdade de Comunicação, Salvador.

_____. (2014). Novas geografias curriculares na União Europeia: o processo de Bolonha e a formação em Comunicação Social/Jornalismo. **Revista Interin.** Curitiba, v. 17, n.1, p. 11 - 95, jan. /jun.

_____. (2016a). Processos de investigação/pesquisa em Comunicação Social/Jornalismo: pistas sobre as mudanças pós-Bolonha. **Contemporânea** (UFBA. Online), v. 14, p. 269-285.

_____.(2016b). Implementação do quadro de qualificações europeu na formação e no ensino de comunicação social e jornalismo: Estudo das estratégias de aplicação em Portugal. **Revista Estudos de Jornalismo**, v. 6, p. 7-21.

PORTO JUNIOR, F. G. R.; MORAES, N. (2017). FORMANDO PESQUISADORES PÓS-BOLONHA EM PORTUGAL: relações entre a formação de graduação e o campo da pesquisa/investigação. **Revista Observatório**, v. 3, n. 6, p. 202-228, 1 out. **DOI:** https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2017v3n6p202.

REYNA, Susana González. (2004). **Manual de redacción e investigación documental**. México: Editorial Trillas.